

O que começou apenas como um hobbie e uma paixão por cavalos, começa agora a ganhar vida e a transformase num sonho tornado realidade. Inês Escobar começou a praticar equitação com apenas 5 anos e, passado algum tempo, a aprender. Houve, então, a necessidade de evoluir e com isso praticar para os apuramentos de ilha a fim de ser selecionada para o Campeonato Regional.

Depois de vencer o Campeonato Regional de Dressage (Ensino), realizado no passado mês de agosto, onde somou 62 pontos, a jovem prepara-se agora para competir a nível nacional e garante que irá dar o seu melhor, até porque pretende aprender muito mais com outros praticantes.

Natural de Angra do Heroísmo, a atleta que monta o Violino, um dos cavalos de toureio do cavaleiro Rui Lopes, tem trabalhado arduamente para conseguir ser bem-sucedida no seu próximo objetivo. O interesse pela modalidade surgiu da própria quando tinha ainda 5 anos, altu-

ra em que começou a implorar aos pais que a deixassem entrar para a equitação. Começou por praticar o volteio, ensino normal e básico da equitação, próprio para a idade, passando depois a praticar com um grupo de treino. Mas chegou um momento em que houve a necessidade de aprender algo mais e foi aí que Inês se iniciou na competição de Dressage.

A paixão pelos cavalos foi crescendo e a necessidade de evoluir na modalidade também. Em agosto participou no seu primeiro campeonato regional, onde foi apurada na categoria de iniciados femininos para o Campeonato Nacional de Equitação que se realiza de 14 a 16 de outubro, no Campo Grande.

Inicialmente praticava com os cavalos do Centro Equestre "O Ilhéu", normalmente o Israel, a Serena e o Sheridan's. Desde janeiro que treina com o Violino no picadeiro de António Lopes, na freguesia da Feteira. Quanto ao cavalo, a jovem diz já conhecê-lo muito bem.

"Às vezes ele é um pouco teimoso e por-

ta-se mal. Também pode ser um pouco desconfiado e muitas vezes tem ciúmes dos outros animais, especialmente quando lhes dedico um pouco mais de atenção. Mas no geral é um cavalo de que gosto muito e gostava de continuar a competir com ele no futuro, pois a verdade é que sem ele não estava no patamar em que estou. O Violino é um cavalo muito bom para a competição", conta a jovem sobre o cavalo de olhos azuis.

Está completamente à vontade no que respeita à preparação do cavalo. Trata dele e prepara-o para montar em cada treino, assim como nos dias de prova. Inês Escobar quer levar a sério a equita-

Inês Escobar quer levar a sério a equitação e tem vontade de continuar a aprender com os colegas. Revela que esta é também uma boa forma de fazer amigos, pois até já fez amizade com cavaleiras de outras ilhas, nomeadamente do

Não tem qualquer problema em admitir que montar é o que mais gosta de fazer, embora também diga sentir algumas saudades de praticar natação, pri-

meiro desporto que praticou, e que um dia gostaria de voltar a essa modalidade, desde que seja possível conciliar com a equitação.

Embora sem ter qualquer noção do nível de preparação dos adversários que irá encontrar no Campeonato Nacional, Inês garante que não quer fazer má figura e sabe que para isso é preciso trabalhar afincadamente.

Conta com o grande apoio dos pais para fazer aquilo que mais gosta e é exigente com ela própria. O treinador atual, Roberto Brasil, também exige o melhor e o máximo rigor da atleta e trabalha para que esta se torne um grande talento da equitação nos Açores.

Por enquanto, Inês está focada de corpo e alma na preparação para este campeonato. Mas os sonhos não se ficam por aqui, pois a jovem mostra vontade de evoluir para o próximo nível de competição e ser bem-sucedida. Assim esperamos, Inês. Afinal, o que seriam os sonhos sem se poder trabalhar para a sua realização?